

Editorial Janeiro 2009

Antes de tudo, em nome da clínica Thalassa desejamos um Feliz ano 2009 a todo o nosso conjunto de pacientes.

A medicina estética (de hoje em diante também designada como medicina morfológica e anti-aging) é um sector em plena evolução.

Podemos observar o melhor e infelizmente também o pior. Nem sempre é fácil perante a multitude de novas técnicas, saber qual delas é realmente eficaz e o que esperar.

Tentaremos então, ao longo deste ano 2009 manter informados os nossos pacientes das novidades médicas em cada domínio.

Mantemos igualmente o desejo de partilhar convosco a nossa experiência, mostrando as técnicas que mais nos entusiasmaram assim como aquelas que nos decepcionaram, respondendo assim às perguntas mais frequentes sob forma de crónica mensal, mais informal que os artigos de fundo.

Para começar, podemos tentar aqui e após um ano de experiências e numerosos pacientes tratados, fazer o ponto da situação dos dois últimos tratamentos utilizados na Thalassa: A Radiofrequência e a Carboxiterapia.

No que diz respeito á Radiofrequência, o resultado é positivo, apesar de uma fraca percentagem (10 a 15%) não ter obtido os resultados esperados. Nos tratamentos de rosto o melhoramento sente-se essencialmente a nível da tonicidade, com uma reascensão das maçãs do rosto, um oval do rosto mais definido e uma melhor tensão da pele e do pescoço. A nível do corpo o impacto é igualmente ao nível da tonicidade cutânea e da remodelação- A Radiofrequência é um tratamento para a celulite e não de emagrecimento. Se o paciente tem quilos para perder, parece mais lógico começar primeiro com tratamentos de emagrecimento e só depois a Radiofrequência com o peso mais próximo do desejado. É importante realçar que os resultados são adiados. O impacto clínico de uma sessão irá se constatar três meses mais tarde.

Assim, um protocolo de tratamento de rosto é compreendido em 4 sessões espaçadas cada uma de um mês, terá um resultado satisfatório assim que os efeitos terão atingido o auge, ou seja três meses após a última sessão.

A Radiofrequência, é na nossa opinião um óptimo tratamento anti envelhecimento, remodelante, forte estimulador do colagénio. Através da cascata de reacção secundária do aquecimento da derme, produz numerosos efeitos na microcirculação, o potencial oxidante da pele etc...

A Carboxiterapia ela também produz bons resultados. As pacientes notam um efeito rápido na tonicidade cutânea, que o torna um excelente tratamento anti flacidez, o efeito da celulite propriamente dita é mais lento e menos constante.

Começamos também pelos conselhos dos nossos amigos dermatologistas brasileiros a praticar carboxiterapia faciais para tratar sinais de envelhecimento. Os efeitos de tonicidade já verificados no corpo, também se verificam no rosto. Ainda por mais, os efeitos vasculares do tratamento permitem um melhoramento da micro circulação extremamente benéfico para a nutrição e hidratação da pele.

Por fim, o nível das palpebras inferiores, a carboxiterapia constituiu um bom tratamento médico para as bolsas abaixo dos olhos.

Para terminar, podemos tentar fazer um primeiro balanço de uma técnica simples e prometedora: o "Dermarolling". Trata-se de uma aplicação no rosto e no corpo, de um pequeno rolo estéril erizado de pontas muito finas. Com ele, efectua-se várias passagens, insistindo nas zonas que mais deseja melhorar. Tem como consequência fazer pequenos furos na pele fazendo milhares de buracos de pequena dimensão, com ferimentos vasculares microscópios levando a um certo nível de secreção dos factores de crescimento de plaquetas. Logo um melhoramento da vascularização da pele através de acção VEGF= Factor de crescimento Vasculo Endotelial (daí uma melhor nutrição e melhor hidratação) e uma síntese aumentada do colágeno por intermédio do FGF=Factor de crescimento

fibrilástico

Aplica-se de seguida ao nível da pele, uma solução que contém vitaminas, minerais, peptídeos de colagénio e ácido hialurónico não reticulado.

As múltiplas passagens transcutâneas criadas através das picadas permitem à solução atingir a derme. Isso constitui de alguma forma, um mesolift “light” que permite manter os efeitos do verdadeiro mesolift entre sessões mais espaçadas, ou então substituir o mesolift em pacientes que têm uma oposição absoluta a seringas e agulhas.

Como se constata, um painel de tratamentos do médico estético enriquece constantemente. Não se trata obviamente de vencer o envelhecimento, mas sim propor ações precoces e relativamente pouco invasivas permitindo a cada um evoluir harmoniosamente ao longo dos anos.